

UMA PROPÓSTA DE ASTRONOMIA CULTURAL PARA O ENSINO – O Cruzeiro do Sul

Andressa Melo Jacques, discente de Pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Guilherme Frederico Marranghello, docente, Universidade Federal do Pampa

andressajacques.aluno@unipampa.edu.br

Desde o começo de nossa civilização olhamos para o céu, e mais do que olhamos, atribuímos significado, catalogamos e incorporamos elementos de nossa cultura ao firmamento. Segundo Walmir Cardoso a área de pesquisa que se encarrega do estudo dos conhecimentos do firmamento construídos pelos povos no decorrer da história da humanidade é a Astronomia Cultural (AC). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entende que a cultura é um elemento essencial para educação, analisando os objetivos de conhecimentos na área das Ciências da Natureza percebemos que no 9º ano é sugerido ao professor levar para a sala de aula um olhar antropológico utilizando a astronomia cultural. Para Luiz Carlos Jafelice a ligação entre o ensino e AC abre espaço para discussões na antropologia, de maneira que atua de forma afetiva com os alunos e aproxima das suas vivências. No entanto, existe uma carência de materiais didáticos da temática como aponta Márdila Alves Bueno e seus colaboradores, em sua pesquisa de 217 produções científicas que tratam da área de educação em astronomia, apenas 5 apresentavam conhecimentos da cultura estrelar indígena. Buscando formas de aproximar os educadores da AC foi desenvolvido um material de apoio o qual apresenta as interpretações de povos indígenas da América-Latina. Sua estrutura conta com uma apresentação da área de estudo, seguido dos saberes indígenas da região da constelação ocidental de Cruzeiro do Sul e um conjunto de 5 atividades. Estas contam com a observação da Lua e da região do Cruzeiro do Sul, propondo atividades como a criação de calendários, contagem do tempo, localização dos pontos cardeais e percepção da diversidade cultural. O produto educacional consiste em um texto no formato eletrônico, o qual foi norteado pela BNCC, buscamos ligar as atividades com as habilidades e objetivos de conhecimentos que se encontram na área de Ciências da Natureza e temática Terra e Universo nos 1º, 3º, 4º, 5º, 9º. Nossos objetivos são investigar a percepção de professores da educação básica da cidade de Bagé, no estado do Rio Grande do Sul (RS), acerca da AC dos povos originários da América Latina e sua inserção em sala de aula, bem como, construir o material de apoio, acima citado, o qual foi distribuído a professores que atuam na cidade de Bagé e será disponibilizado no site do Planetário da UNIPAMPA no término desta pesquisa. A coleta de dados ocorreu em duas etapas distintas utilizando dois questionários desenvolvidos na plataforma Google Forms, cada um contendo 11 e 10 perguntas. A análise das respostas dos participantes foi feita utilizando a metodologia da Análise Textual Discursiva. Até o momento contamos com 13 participantes, os quais apresentaram previamente conhecer superficialmente a temática ou não conhecer por inteiro, no entanto, acreditam que seja de suma importância a inserção da temática em sala de aula. Após a leitura do material é percebido comentários de diversidade cultural das

interpretações do firmamento, e que as atividades eram plausíveis de serem levadas para sala de aula, entretanto, foi observado que estes educadores se sentem mais à vontade para tratar do tema com o auxílio de um material de apoio ou até mesmo assessoria de alguém que trabalhe com a temática. Interações que valorizem elementos de nossa cultura são de suma importância para nossa sociedade, o pouco contato dos educadores com AC resalta uma necessidade de encontrar meios de dar o apoio necessário a estes professores para levarem a temática para sala de aula, buscando valorizar a diversidade e suas inúmeras conexões com a educação em astronomia.

Agradecimentos: UNIPAMPA, e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC)

Palavras-chave: Ensino de astronomia, Material didático, Astronomia Cultural, Ensino de Ciências.